

Roustaing: breve análise de sua obra

“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (Jesus, em João 8,32)

Acreditamos que a maioria dos defensores da “revelação da revelação” publicada por Jean-Baptiste Roustaing (1805-1879), com o título de *Os Quatro Evangelhos*, têm como base uma análise superficial do teor dela, pois quem a lê, ainda que não de forma muito profunda, vai claramente perceber que jamais se poderá dizer que ela “completa” a revelação espírita contida nas obras da Codificação Espírita divulgadas por Allan Kardec (1804-1869).

Aliado a isso, também vemos neles uma destacada ignorância quanto ao conhecimento dos textos bíblicos apoiado nas informações da crítica textual, que deixa a descoberto as crenças e os acréscimos nas narrativas dos Evangelhos, que, hoje, já não são mais considerados como “originais”, mas “cópias de cópias, de cópias...”.

Ao que parece, os Espíritos signatários da tal “revelação da revelação” não têm o menor conhecimento disso, e continuam a defender teses eminentemente de viés católico, como por exemplo, a virgindade de Maria, o nascimento sobrenatural de Jesus e as várias passagens que dizem que alguma coisa ocorreu para cumprir determinada profecia. Além de tudo isso, ainda defendem a Igreja Católica como sendo a única igreja de Cristo.

Na sessão “Correspondências” da *Revista Espírita* 1861, mês de junho, Allan Kardec publica a segunda carta que recebera de Roustaing. O distinto advogado de Bordeaux a inicia dizendo: “Meu caro senhor e muito honrado chefe Espírita” ⁽¹⁾. Porém, essa cortesia, para com o Codificador, vai durar apenas por cinco anos, até quando, na *Revista Espírita* 1866, mês de junho, Allan Kardec informa da publicação da obra *Os Evangelhos Explicados* ⁽²⁾, sobre a qual tece comentários que, de uma certa forma, desaprova a obra, por achar que nela são tratadas coisas fora do tempo oportuno e, especialmente, sem a sanção do controle universal.

1 KARDEC, *Revista Espírita* 1861, p. 167.

2 KARDEC, *Revista Espírita* 1866, p. 190-192.

Roustaing, ao que parece, ficou bem decepcionado com as colocações daquele que antes tratou como “honrado chefe Espírita”, para, em nova correspondência, qualificá-lo secamente de “Senhor diretor da *Revista Espírita*”⁽³⁾.

Como no ebook ***Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria a revelação da revelação***, fizemos uma análise bem extensa de vários de seus trechos. No presente artigo, nos dois tópicos a seguir, citaremos apenas alguns pontos nele desenvolvidos. Indicamos ao leitor interessado em compreender mais o tema, que recorra a esse ebook, que está disponível gratuitamente em nosso site⁽⁴⁾.



1º) Conflitos com os princípios da Codificação de Allan Kardec

Obras da Codificação Espírita

Todos os Espíritos foram criados simples e ignorantes e não retrogradam, a reencarnação visa a evolução moral e intelectual.

Quando encarnado Jesus teve, como todos nós, um corpo carnal, após sua morte seu corpo era de natureza espiritual, ou seja, o perispírito.

Buscou tratar apenas do ensino moral de Jesus, porquanto, sobre ele não deve haver controvérsia teológica.

Para se aceitar uma revelação como princípio doutrinário, ela teria que vir da unanimidade das opiniões dos Espíritos por vários médiuns, desconhecidos uns dos outros, espalhados mundo afora.

Os Quatro Evangelhos

Os Espíritos foram criados puros, alguns decaíram e, por punição, foram constrangidos a reencarnar como criptógamo carnudo (lesma?).

Um agêner: só possuía o corpo espiritual.

Preocupação em explicar todas as narrativas constantes dos Evangelhos, porém, sempre com o viés da dogmática católica.

Único médium: Mme Collignon, que demonstrou não concordar com tudo que psicografava.

3 KARDEC, *Revista Espírita* 1867, p. 31.

4 SILVA NETO SOBRINHO, *Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria a revelação da revelação?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/938-os-quatro-evangelhos-obra-publicada-por-roustaing-seria-a-revelacao-da-revelacao>

Em carta enviada à médium Mme Collignon, na data de 31/12/1863, Allan Kardec, bem no início, lhe diz “Quanto à *Morte de Jesus*, a Senhora teve perfeitamente razão de não crer autêntica essa história”. ⁽⁵⁾ (grifo do original)

A citação de *Os Quatro Evangelhos* no item II – Obras diversas sobre o Espiritismo, do *Catálogo Racional: obras para se fundar uma biblioteca espírita* ⁽⁶⁾, não significa que Allan Kardec o tenha sancionado, até mesmo porque acrescentou que a natureza fluídica do corpo de Jesus, que teria nascido e sofrido senão aparentemente, era uma teoria defendida pelos Docetistas e Apolinaristas, informações que vai registrar em *A Gênese*, cuja 1ª edição foi publicada em janeiro 1868.

Consultando os itens citados do cap. XV de *A Gênese*, veremos o Codificador falando do “Desaparecimento do corpo de Jesus”, onde deixa bem claro que **Jesus não era um agênere** ⁽⁷⁾, fato que é frontalmente contra a teoria desenvolvida na obra de Roustaing. Aliás, a tese dele ser agênere é a pedra angular do pensamento dos Espíritos que inspiraram a “revelação da revelação”.

2º) Problemas do ponto de vista bíblico

Por várias vezes se afirma que “os evangelistas eram, sem o saberem, médiuns historiadores inspirados”. Ora, se foram inspirados não deveria ocorrer nenhuma contradição entre os relatos, como se vê. Como justificativa, os “Espíritos inspiradores” apresentam o seguinte argumento falacioso: “As divergências apontadas servem exatamente para atestar a autenticidade dos Evangelhos”.

Ademais, o autor de Lucas, de início (Lucas 1,1-4), confessa que o que escreveu é fruto de acurada investigação e depoimento dos que foram testemunhas oculares dos fatos, portanto, nada de ter sido inspirado.

Por outro lado, há algo mais grave ainda. É que, na atualidade, não se tem certeza de que os nomes constantes dos títulos dos Evangelhos designam

5 AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS (site), Projeto Allan Kardec (Coleção Canuto Abreu – Manuscritos Allan Kardec), disponível em: [https://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Projeto%20Cartas%20de%20Kardec/Manuscritos%20de%20Kardec%20-%20Projeto%20Allan%20kardec/62%20-%20Manuscrito%20de%20Kardec%20-%2031%20de%20dezembro%20de%201863%20\(Carta%20de%20Kardec%20para%20m%C3%A9dium%20Collignon\).pdf](https://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Projeto%20Cartas%20de%20Kardec/Manuscritos%20de%20Kardec%20-%20Projeto%20Allan%20kardec/62%20-%20Manuscrito%20de%20Kardec%20-%2031%20de%20dezembro%20de%201863%20(Carta%20de%20Kardec%20para%20m%C3%A9dium%20Collignon).pdf).

6 KARDEC, *Catálogo Racional: obras para se fundar uma biblioteca espírita*, p. 29.

7 KARDEC, *A Gênese*, p. 148-151.

os seus verdadeiros autores. A crítica textual os tem como autores anônimos que, para atrair a atenção ao que escreveram, colocaram nomes de pessoas de destaque daquela época. Sobre esse tema, recomendamos nosso ebook **Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores?**, disponível em nosso site ⁽⁸⁾.

Dizer que Moisés e Elias profetizaram a respeito de Jesus é um disparate sem tamanho, uma vez que nenhum dos dois fizeram qualquer referência ao Mestre. Aliás, ao longo da obra, repetidas vezes os “Espíritos inspiradores” sancionaram as supostas profecias a respeito de Jesus. Por que dizemos supostas? Porque não há uma sequer que, verdadeiramente, se refira a ele. Todas as passagens do Antigo Testamento que sempre são citadas como profecia, são fatos ocorridos à época. Portanto, nada para o futuro, a não ser aquele próximo dos interlocutores. Pior ainda, é que aceitam até mesmo profecia inexistente, como é o caso da passagem Mateus 2,23, na qual se afirma que profetas disseram que Jesus seria chamado de Nazareno. Porém, a verdade é que nenhum profeta disse tal coisa.

Aos que possam duvidar do que estamos falando, recomendo a nossa pesquisa publicada no ebook **Será que os profetas previram a vinda de Jesus?**, também disponível em nosso site ⁽⁹⁾.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Set/2022

Revisão: Artur Felipe Azevedo

Hugo Alvarenga Novaes

Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira

8 SILVA NETO SOBRINHO, *Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/10-os-nomes-dos-ttulos-dos-evangelhos-designam-seus-autores0>

9 SILVA NETO SOBRINHO, *Será que os profetas previram a vinda de Jesus?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/201-ser-que-os-profetas-previram-a-vinda-de-jesus-v110>

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *A Gênese*. São Paulo: FEAL, 2018.

KARDEC, A. *Catálogo Racional: obras para se fundar uma biblioteca espírita*. São Paulo: Madras, 2004.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS (site), *Projeto Allan Kardec (Coleção Canuto Abreu – Manuscrito Allan Kardec)*, disponível em:

[https://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Projeto%20Cartas%20de%20Kardec/Manuscritos%20de%20Kardec%20-%20Projeto%20Allan%20kardec/62%20-%20Manuscrito%20de%20Kardec%20-%2031%20de%20dezembro%20de%201863%20\(Carta%20de%20Kardec%20para%20m%C3%A9dium%20Collignon\).pdf](https://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Projeto%20Cartas%20de%20Kardec/Manuscritos%20de%20Kardec%20-%20Projeto%20Allan%20kardec/62%20-%20Manuscrito%20de%20Kardec%20-%2031%20de%20dezembro%20de%201863%20(Carta%20de%20Kardec%20para%20m%C3%A9dium%20Collignon).pdf). Acesso em: 06 set. 2022.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/10-os-nomes-dos-ttulos-dos-evangelhos-designam-seus-autores0>. Acesso em: 06 set. 2022.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria a revelação da revelação?*, disponível em:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/938-os-quatro-evangelhos-obra-publicada-por-roustaing-seria-a-revelacao-da-revelacao>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Será que os profetas previram a vinda de Jesus?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/201-ser-que-os-profetas-previram-a-vinda-de-jesus-v110>. Acesso em: 06 set. 2022.